



Município de Santarém
Câmara Municipal
Departamento de Gestão Territorial e Planeamento
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E PROJECTOS

ANEXO I

Aquisição de Serviços de elaboração do projeto de execução para construção de uma área de serviço para autocaravanas

Memória Síntese e Especificações Técnicas

**Aquisição de Serviços de elaboração do
Projeto de execução para construção de uma área de serviço para autocaravanas**

Memória Síntese e Especificações Técnicas

1. INTRODUÇÃO

O Município de Santarém pretende contratar a aquisição de serviços de elaboração do projeto de execução para construção de uma área de serviço para autocaravanas, em Santarém, nos terrenos municipais adjacentes ao Parque Aquático de Santarém.

Pretende-se criar um parque destinado exclusivamente a autocaravanas.

De acordo com o estudo prévio, o espaço terá uma zona aberta e uma zona vedada. Sendo que, no interior estão previstos os seguintes equipamentos:

- Edifício de receção e serviços que inclui:
 - Receção;
 - Cafetaria/ loja de conveniência;
 - Sala de convívio;
- Parque Infantil;
- Espaço de desportos ao ar livre;
- Lugares para estacionar e pernoita de autocaravanas;
- Estação de serviço.

2. DISPOSIÇÕES E CLÁUSULAS POR QUE SE REGE A ELABORAÇÃO DO PROJETO

A elaboração do projecto de execução para construção de uma área de serviço para autocaravanas, em Santarém será efetuado por uma equipa de projeto multidisciplinar, coordenada por um arquiteto ou engenheiro civil e que integre os técnicos autores de projeto necessários à elaboração dos projetos das várias especialidades envolvidas.

Na elaboração dos projetos observar-se-ão:

- As cláusulas do contrato e o estabelecido em todos os documentos que dele fazem parte integrante;
- A legislação aplicável, nomeadamente, a Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, o D.L. n.º 140/2009, de 15 de junho e a Lei n.º 40/2015, de 1 de junho;
- Os diplomas legais e regulamentares em vigor que sejam aplicáveis.

3. REGULAMENTOS E OUTROS DOCUMENTOS NORMATIVOS

O adjudicatário fica obrigado ao pontual cumprimento de todos os regulamentos e normas em vigor que se relacionem com a elaboração do projeto além do previsto no presente caderno de encargos e no convite, desde que não estejam em oposição com os documentos do contrato.

4. REQUISITOS MÍNIMOS DA EQUIPA TÉCNICA

A equipa de projecto será constituída, obrigatoriamente, pelos seguintes elementos:

- Arquiteto
- Engenheiro civil com experiência em projetos de estabilidade, redes de drenagem de esgotos domésticos e pluviais
- Engenheiro civil, habilitado para subscrever projectos de térmica e acústica
- Engenheiro electrotécnico
- Arquiteto paisagista
- Técnico qualificado na área da segurança, higiene e saúde no trabalho, nos termos previstos na legislação em vigor (segurança e saúde);
- Técnico de qualificado na área da gestão de resíduos, nos termos previstos na legislação em vigor (prevenção e gestão dos resíduos de construção e demolição).

5. FASES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O projecto a contratar está dividido nas seguintes fases:

- **Projeto de Execução** que inclui apoio técnico durante o procedimento de formação do contrato de empreitada, na fase de esclarecimentos e erros e omissões e na fase de apreciação das propostas;
- **Assistência Técnica**, durante a execução da obra

6. PRAZOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- **Projecto de Execução** – 75 dias

O prestador de serviços obriga-se a concluir a execução do serviço, com todos os elementos referidos, no prazo máximo de 75 dias a contar da data da primeira reunião de coordenação com os representantes do Município de Santarém, a realizar no prazo máximo de 5 dias a contar da data da celebração do contrato, a convocar pelo prestador de serviços.

- **Assistência técnica** – durante a execução da obra

Os prazos previstos são contínuos, correndo em Sábados, Domingos e dias feriados.

7. ELEMENTOS NECESSÁRIOS MÍNIMOS A APRESENTAR PELO PROJETISTA

A. Projecto de Execução

Deste projeto deve constar:

Peças gerais:

a) A planta de localização do edifício e do conjunto em que se insere, incluindo a topografia, as vias públicas que o servem, com a indicação das respectivas redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, abastecimento de água, electricidade, gás, comunicações e outras que sejam indispensáveis à natureza do edifício, na escala mínima de 1:2000.

b) A planta geral do edifício e do conjunto em que se insere, perfis longitudinais e transversais e outras peças desenhadas, a escalas adequadas a cada caso, que representem as informações relativas à execução de todos os trabalhos exteriores do edifício, nomeadamente:

(i) Movimento de terras exigido para a implantação do edifício e para a adaptação do terreno às condições definidas no projecto.

(ii) Arruamentos, incluindo a estrutura da plataforma e do pavimento, com indicação dos perfis longitudinais e dos perfis transversais tipo (vide abaixo projecto de rede viária)

(iii) Redes de águas residuais, abastecimento de água, electricidade, comunicações e outras, no terreno circundante do edifício, com discriminação dos traçados das valas, das secções das canalizações e demais características necessárias à sua execução (vide abaixo projecto das redes externas)

(iv) Muros de suporte, vedações e outras construções exteriores ao edifício, designadamente, plantas, cortes, alçados, pormenores e outros elementos gráficos indispensáveis à sua realização.

(v) Projecto de espaços exteriores, nomeadamente, arborizações, ajardinamentos e outros trabalhos relativos ao tratamento paisagístico e mobiliário urbano, com a especificação das quantidades e das espécies de trabalhos a executar. (vide abaixo projecto de espaços exteriores)

- As escalas são as adequadas a cada caso, com os mínimos de 1:500 e 1:1.000, respectivamente, para as representações gerais e de pormenor.

c) Prazo de execução da obra

d) Termos de responsabilidade de arquitectura e todas as especialidades

e) Mapa de quantidades de trabalhos no modelo da plataforma utilizado pelo Município de Santarém acinGov (formato editável .xls):

f) O mapa de quantidades de trabalhos deverá indicar claramente a natureza dos trabalhos necessários, com base numa organização sistemática global, sequencial, por capítulos, subcapítulos e artigos, assente numa listagem numérica.

ii) No mapa deverá ser considerado um capítulo referente ao Estaleiro, com individualização da Montagem, Manutenção e Desmontagem

- g) Medições detalhadas e orçamento, divididos nos diversos capítulos constituintes da obra.
- i) As medições deverão ser apresentadas detalhadamente, em parcelas, com identificação sistemática da proveniência da medição (local, elemento construtivo/estrutural, etc.).
 - ii) As quantidades totais devem ser arredondadas com uma precisão de duas casas decimais
 - iii) Os critérios de medição deverão ser expressamente identificados, através de inscrição em cada artigo do mapa de trabalhos ou nas condições técnicas do caderno de encargos.
- h) Condições técnicas especiais (materiais e trabalhos), com a contribuição de todas as especialidades envolvidas e com referência a todos os trabalhos descritos no mapa de medições
- Todos os documentos deverão ser assinados digitalmente no formato .pdf e .dwf

EDIFÍCIOS

Projecto de Arquitectura:

- a) Plantas cotadas de cada piso, pelo menos na escala 1:100, em que sejam indicadas:
- (i) A compartimentação e as respectivas dimensões.
 - (ii) A localização e as dimensões dos diversos elementos de construção, nomeadamente escadas, ascensores, portas, janelas, varandas, envidraçados, instalações sanitárias e outros necessários à definição do edifício e da execução da obra.
 - (iii) As linhas de corte e os pormenores que sejam objecto de outras peças desenhadas.
 - (iv) A distribuição e a tipologia do mobiliário fixo.
- b) Cortes gerais do edifício, pelo menos na escala 1:100, que evidenciem a compartimentação, as dimensões dos vãos, as alturas e as larguras que interessem à construção, os diferentes níveis entre toscos, ou limpos, dos pavimentos e dos tectos, incluindo os tectos falsos, os locais destinados à passagem de canalizações e condutas, os elementos da estrutura, tais como pilares, vigas, lajes, escadas e outros elementos da construção, e outras informações necessárias à execução do edifício, nomeadamente, natureza e localização dos materiais de revestimento, articulações mais importantes entre diferentes elementos de construção e tipo de remates.
- c) Alçados do edifício, pelo menos na escala 1:100, que explicitem a configuração e dimensões das paredes exteriores e de todos os elementos nelas integrados, nomeadamente, janelas, portas, vergas, palas, varandas, a natureza e a localização dos materiais utilizados nos revestimentos e nos elementos de construção e outras informações que sejam indispensáveis à construção do edifício.
- d) Cortes de pormenorização, em escala adequada, que indiquem os aspectos construtivos de maior interesse para a execução da obra.
- e) Mapa de vãos, com indicação da tipologia de cada vão, das respectivas dimensões e quantidades, do modo de funcionamento, da natureza e das características dos materiais e das ferragens e de outras informações necessárias ao fabrico e montagem de caixilharias, portas, envidraçados e outros elementos.

- f) Mapa de acabamentos que defina claramente os materiais e a natureza dos acabamentos considerados para todos os elementos da construção.
- g) Pormenores de execução dos diferentes elementos de construção com a definição precisa das dimensões e da natureza das interligações dos diferentes materiais ou partes constituintes.
- h) Outras representações necessárias à definição da construção e à execução das obras.

Projecto de Estruturas:

- a) Memória descritiva e justificativa da escolha do tipo de fundações e de estrutura e respectivas verificações de cálculo, de acordo com os regulamentos em vigor.
- b) Plantas e cortes definidores da estrutura, em escalas adequadas, em que sejam representadas:
 - (i) A posição, devidamente cotada, de todos os elementos estruturais, nomeadamente, as vigas, pelos seus eixos ou pelos seus contornos; os pilares, pelos seus eixos e contornos; as lajes, com a indicação das suas espessuras; as aberturas nas lajes, com a indicação da sua localização e das suas dimensões; as paredes e outros elementos estruturais, pelos seus eixos e contornos.
 - (ii) As secções em tosco de todos os elementos estruturais.
 - (iii) As cotas de nível de toscos das faces superiores das vigas, paredes e lajes e, quando necessário, as espessuras dos revestimentos;
 - (iv) A localização, devidamente referenciada, e as dimensões das aberturas e passagens através dos elementos estruturais, nomeadamente as relativas a canalizações e a condutas.
 - (v) O desenvolvimento em altura dos pilares, definido nas plantas pela sua indicação nos níveis em que têm início e em que terminam.
- c) Pormenores de todos os elementos da estrutura que evidenciem a sua forma e constituição e permitam a sua execução sem dúvidas ou ambiguidades, nas escalas 1:50, 1:20, 1:10 ou superior.

Projecto de Rede de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais

- a) Identificação dos pontos de ligação às redes exteriores e condicionalismos a considerar, nomeadamente no que se refere a cotas, diâmetros, pressões e caudais.
- a) Memórias descritivas e justificativas das instalações e equipamentos descrevendo e justificando as soluções adoptadas, tendo em atenção as disposições legais e regulamentares em vigor.
- b) Cálculos correspondentes ao dimensionamento das diversas redes e equipamentos.
- c) Plantas e, se necessário, alçados e cortes, em escala adequada, com o mínimo de 1:100 que definam:
 - (i) A localização e, se necessário, o modo de implantação dos materiais e dos equipamentos afectos às instalações.
 - (ii) O traçado e o modo de montagem das redes.
 - (iii) As dimensões e material das tubagens

(iv) As interdependências mais relevantes das instalações e equipamentos com os elementos de construção, nomeadamente, aberturas em pavimentos ou paredes para passagem de canalizações, tubagens e condutas, maciços para equipamentos e revestimentos especiais, seja para atenuação acústica, seja qual for a sua finalidade.

d) Cortes, esquemas axonométricos ou cotagem altimétrica de plantas, sempre que isso seja necessário à boa compreensão do projecto.

e) Alçados dos edifícios, sempre que isso seja necessário à boa compreensão do projecto, a escala adequada.

f) Discriminação e especificação detalhada dos equipamentos, redes, acessórios e materiais utilizados nas diferentes instalações.

g) Caracterização dos dispositivos de utilização e dos equipamentos sanitários e, quando aplicável, dos componentes dos sistemas de combate a incêndios, em conformidade com o projecto de Segurança Integrada.

h) Pormenores necessários à definição detalhada e boa execução das instalações e equipamentos projectados, a escalas adequadas.

i) Especificação dos métodos de ensaio a considerar para as diversas instalações.

Projecto de Instalações, equipamentos e sistemas eléctricos

a) Identificação de aspectos específicos do edifício ou zonas do edifício, em termos de energia eléctrica, ambiente, utilização, segurança e outros e ligações a redes ou sistemas exteriores.

b) Memória descritiva e justificativa, incluindo a análise prospectiva de desempenhos, descrevendo e justificando as soluções projectadas

c) Planta geral dos locais servidos pelas instalações e equipamentos, em escala apropriada, quando não definida em regulamento aplicável, contendo os elementos de referência e de orientação necessários à fácil localização das instalações e equipamentos.

d) Plantas em escala apropriada, quando não definida em regulamento aplicável, com o traçado e constituição das redes e localização dos equipamentos, com a indicação dos elementos indispensáveis à sua conveniente apreciação.

e) Alçados e cortes dos edifícios ou partes dos edifícios, sempre que isso seja necessário à boa compreensão do projecto, a escala apropriada, quando não definida em regulamento aplicável.

f) Pormenores necessários à definição detalhada e boa execução das instalações e equipamentos projectados, a escalas apropriadas quando não definidas em regulamento aplicável.

g) Esquemas de princípio das instalações e da sua interligação espacial e funcional, quando necessárias à sua perfeita compreensão.

h) Condições de ligação às redes de comunicações e outras, de funcionamento e utilização das instalações e equipamentos e da sua eventual expansão.

- i) Dimensionamento das instalações e dos equipamentos, incluindo os cálculos necessários para o efeito.
- j) Elementos conforme Portaria 949-A/2006 de 11 de Setembro e previstos no DL 96/2017 de 10 de Agosto
- l) Aprovação do projecto em entidade certificadora

Projecto de Instalações, equipamentos e sistemas de comunicações (ITED)

- a) Identificação de aspectos específicos do edifício ou zonas do edifício, nomeadamente no que se refere a comunicações, ambiente, utilização, segurança e ligações a redes ou sistemas exteriores.
- b) Memória descritiva e justificativa, incluindo a análise prospectiva de desempenhos, descrevendo e justificando as soluções projectadas
- c) Planta geral dos locais servidos pelas instalações e equipamentos, em escala apropriada, contendo os elementos de referência e a orientação necessários à fácil localização das instalações e equipamentos.
- d) Plantas em escala apropriada, com o traçado e constituição das redes e localização dos equipamentos, com a indicação dos elementos indispensáveis à sua conveniente apreciação.
- e) Alçados e cortes dos edifícios ou partes dos edifícios, sempre que isso seja necessário à boa compreensão do projecto, a escala apropriada.
- f) Pormenores necessários à definição detalhada e boa execução das instalações e equipamentos projectados, a escalas apropriadas, quando não definidas em regulamento aplicável.
- g) Esquemas de princípio das instalações e da sua interligação espacial e funcional, quando necessárias à sua perfeita compreensão.
- h) Dimensionamento das instalações e dos equipamentos, incluindo os respectivos cálculos justificativos.
- i) Elementos previstos no DL 123/2009 de 21 de Maio na sua actual redacção e manual ITED 3ª edição

Projecto de equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC).

- a) Identificação geral dos níveis de qualidade, disponibilidade, redundância e autonomia, pretendidos;
- b) Indicação do tipo de usos previstos bem como das respectivas áreas e densidades de ocupação previsíveis;
- c) Identificação do nível de classificação energética pretendido
- d) Mapa de capacidades com identificação detalhada de todos os equipamentos a instalar, e seu dimensionamento, nomeadamente potência térmica a fornecer, caudal de ar e ou de água, pressões disponíveis, potência eléctrica aparente ou consumo de combustível correspondente.
- e) Especificação detalhada de todos os equipamentos e materiais a fornecer e a instalar, nomeadamente quanto às suas características construtivas, códigos ou normas exigíveis, espessura da chapa, níveis de estanqueidade e pressão sonora, peso, dimensões.

- f) Planta geral, à escala apropriada, com a localização do edifício e dos equipamentos exteriores, bem como os traçados entre uns e outros, com definição da forma de instalação, assegurando quando necessário, as condições de protecção visual, de arrefecimento e de condicionamento acústico.
- g) Plantas, alçados e cortes com a pormenorização necessária à completa explicitação das instalações projectadas, a escala apropriada, com a localização de todos os equipamentos e traçados das redes de fluidos térmicos, nomeadamente de ar e água arrefecida, aquecida ou de condensação, de fluido frigorígeno, com indicação do seu dimensionamento (diâmetros, dimensões, secções) tipo e espessura dos isolamentos, modo de instalação, fixação e suporte.
- h) Esquema, ou esquemas, de princípio de todos os sistemas, devidamente detalhados, com discriminação e identificação de todos os equipamentos e acessórios de comando, protecção, contagem, monitorização e controlo.
- i) Representação esquemática, em perspectiva quando necessário, das redes e apresentação do diagrama de prumadas de ar e água, com identificação da ocupação prevista para os espaços técnicos verticais e horizontais.
- j) Pormenores necessários à definição detalhada e boa execução das instalações e equipamentos projectados, a escalas adequadas.
- l) Discriminação e especificação detalhada das medidas de condicionamento acústico, com análise prospectiva de desempenho.
- m) Documentos, peças escritas e desenhadas que integrem os processos de licenciamento de acordo com a especificidade própria das instalações e as exigências das entidades licenciadoras, nomeadamente quanto à justificação da não consideração de soluções legalmente obrigatórias.
- n) Apresentação dos esquemas dos quadros eléctricos de alimentação das instalações de ar condicionado e ventilação, com dimensionamento de todas as protecções e aparelhos de controlo e comando.
- o) Planta a escala apropriada com a implantação dos quadros eléctricos associados ao AVAC e respectivos traçados de cabos, devidamente dimensionados de acordo com as regras técnicas em vigor.
- p) Esquemas detalhados dos quadros de comando e controlo das instalações, com a definição, dimensionamento e especificação técnica de todos os sistemas de controlo, comando e medida.
- q) Memória descritiva do funcionamento da instalação.

Projecto de Sistemas de Segurança Integrada (Detecção de Incêndio, Detecção de Intrusão; Videovigilância – CCTV, Controlo de Acessos)

- a) Identificação do tipo ou tipos de uso previsto, bem como das respectivas áreas e densidades de ocupação previsíveis.
- b) Identificação de zonas especiais do edifício, onde estejam previstas actividades ou ocupações de maior risco.

- c) Indicações sobre a proximidade existente ou previsível de outros edifícios ou actividades de maior risco.
- d) Condicionamentos à utilização ou localização de sistemas e equipamentos de detecção e combate a incêndios.
- e) Indicação dos níveis pretendidos de protecção contra intrusão, roubo.
- f) Disponibilidade para ligação a redes exteriores de água para incêndio (hidrantes exteriores).
- g) Cálculo do efectivo.
- h) Memória descritiva de concepção, sobre as medidas passivas de optimização das condições de resistência e de estabilidade ao fogo dos elementos estruturais, bem como sobre o isolamento e a protecção em caso de incêndio nas vias de evacuação.
- i) Memória descritiva de concepção, sobre os sistemas activos, para protecção precoce e combate em caso de incêndio, nomeadamente sistemas de detecção de incêndio e gases, de combate a incêndios, fixos e portáteis, e sinalização e alarme.
- j) Definição da compartimentação geral corta-fogo.
- l) Definição dos caminhos de evacuação, nomeadamente em termos de localização, unidades de passagem e de protecção ao fumo e ao fogo.
- m) Definição dos volumes dos reservatórios para serviço de incêndio.
- n) Memória descritiva da concepção sobre os sistemas activos de controlo da intrusão, roubo ou sabotagem.
- o) Esquemas de princípio dos sistemas e redes que integram as instalações e os equipamentos e que estabelecem a sua organização, interdependência e interligação funcionais e espaciais.
- p) Plantas, alçados e cortes em escalas apropriadas com a localização dos equipamentos e do traçado das redes associadas às diversas instalações a realizar.
- q) Dimensionamento dos equipamentos e redes das instalações.
- r) Planta geral, à escala 1/100, no mínimo, com a excepção de situações em que pela sua dimensão tal não seja possível, com a localização dos edifícios, dos arruamentos exteriores e da rede de hidrantes exteriores, incluindo o traçado dos acessos para viaturas de socorro.
- s) Plantas, alçados e cortes, a escala adequada, com a localização dos pontos de penetração no edifício.
- t) Especificação detalhada dos equipamentos, redes, componentes, acessórios e materiais utilizados nas diversas instalações.
- u) Pormenores necessários à definição detalhada e boa execução das instalações e equipamentos projectados, a escalas adequadas.
- v) Peças escritas e desenhadas que integram os processos de licenciamento de Segurança Integrada, de acordo com a regulamentação em vigor.
- x) Projecto de segurança contra incêndios com Certificação do projecto pela ANEPC e no final da obra

Estudo de condicionamento acústico e de verificação do comportamento térmico:

- a) Planta geral em escala adequada onde sejam evidenciadas as características das alterações determinadas na componente acústica e térmica
- b) Plantas e cortes, em escala adequada, onde se indiquem os locais principais de intervenção em termos de condicionamento térmico e acústico.
- c) Memórias descritivas e justificativas incluindo análise prospectiva de desempenhos, das intervenções de condicionamento acústico e térmico, descrevendo e justificando as soluções projectadas, tendo conta as disposições legais em vigor.
- d) Elementos previstos na Portaria 349-C/2013 de 2 Dezembro e de acordo com o DL 28/2016 de 23 de Junho (térmico)
- e) Certificado energético
- f) Elementos previstos no Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios – RRAE (acústico)
- g) Certificado acústico

EXTERIOR

Projecto de Espaços Exteriores

- a) Plano geral da intervenção, sintético e descritivo, tanto da solução programática como da situação construtiva correspondente;
- b) Planta de trabalho com identificação de fases, limites e descrição que permita uma percepção global de todos os trabalhos envolvidos;
- c) Planta de demolições, remoções, realocações e medidas cautelares;
- d) Modelação geral do terreno, cortes de aterro, escavação e planta de aterro, escavação;
- e) Implantação geral da obra incluindo implantação planimétrica coordenada e implantação altimétrica;
- f) Planta de pavimentações e remates reportada à pormenorização construtiva;
- g) Pormenorização construtiva relativa a pavimentações e remates;
- h) Planta de muros e outras estruturas construídas, reportada aos elementos da correspondente especialidade;
- i) Plano de drenagem, reportando à pormenorização construtiva correspondente ou à especialidade;
- j) Plano de plantação de árvores, arbustos e fanerófitos escandentes, indicando claramente densidades e compassos de plantação e organização relativa da plantação dos indivíduos e identificados pela nomenclatura científica;
- l) Plano de rega indicando traçados da rede eléctrica e de comandos de tubagem e seu dimensionamento, localização e definição de órgãos activos e outros acessórios, reportando à pormenorização construtiva correspondente;
- m) Planos de sementeira e de plantação de herbáceas vivazes, indicando claramente densidades e compassos de plantação e organização relativa da plantação dos indivíduos;

- n) Plantas das redes de energia eléctrica e de comunicações;
 - o) Planta ou esquema representativo do sistema de segurança;
 - p) Plano de manutenção de zonas verdes, incluindo indicação de áreas homogéneas por trabalho, desbastes, caracterização e calendarização dos tipos de trabalho a executar durante um ciclo vegetativo;
 - q) Planta de localização de mobiliário urbano e equipamento, incluindo a definição de tipos e modelos e reportada à pormenorização construtiva correspondente.
- A localização deverá ser coordenada com indicação das peças à escala;
- r) Planta de coordenação, referindo a interacção entre as várias infra-estruturas, entre estas e a vegetação, mobiliário urbano e outros elementos construídos, recorrendo a cortes e perfis de coordenação sempre que necessário;
 - s) Memória descritiva e justificativa, incluindo cálculos hidráulicos da rede de rega e outra documentação justificativa;
 - v) Plantas e cortes, em escala adequada, onde se indiquem os locais principais de intervenção em termos de condicionamento acústico;
 - x) Memórias descritivas e justificativas, integrando análise prospectiva de desempenhos, das intervenções de condicionamento acústico, descrevendo e justificando as soluções projectadas, tendo em atenção as disposições legais em vigor;
 - z) Pormenorização das intervenções mais sensíveis no sentido de facilitar a compreensão de descrições escritas.

Projecto de Rede viária

- a) Esboço corográfico à escala 1:25.000.
- b) Traçados em planta de arruamentos, estacionamento, vias de circulação pedonal, com indicação das pavimentações e remates reportados à pormenorização construtiva.
- c) Traçado em perfil longitudinal nas mesmas escalas do traçado em planta para os comprimentos e sobreelevado de dez vezes para as alturas.
- d) Perfis transversais tipo na escala 1:50 com estrutura do pavimento, tipo e dimensões das valetas, passeios e as inclinações dos taludes.
- e) Projecto de terraplenagem com gráfico de distribuição de terras.
- f) Dimensionamento dos pavimentos rodoviários.
- g) Dimensionamento das obras geotécnicas especiais: consolidação dos taludes, estruturas de suporte.
- h) Estudo da sinalização vertical e horizontal.

Projecto de Rede de Abastecimento de Água (externa)

- a) Memória Descritiva e Justificativa com:
- i) Horizonte de projecto;

- ii) Caracterização dos aglomerados e/ou área a servir a abastecer;
- iii) Consumos actuais, urbanos e industriais e outros elementos disponíveis, nomeadamente de projecção referentes à população e caudais no ano de horizonte de projecto.
- b) Descrição pormenorizada de cada um dos elementos do sistema projectado, com os correspondentes dimensionamentos.
- c) Planta do traçado das redes de distribuição com a indicação dos órgãos existentes a aproveitar ou integrar, localização e referências que permitam a integração no conjunto do sistema, à escala 1:1.000 ou 1:2.000.
- d) Dimensionamento das condutas de distribuição.
- e) Esquema geral das redes e pormenores dos respectivos nós, com a indicação dos diâmetros da tubagem a utilizar e dos órgãos e acessórios necessários.
- f) Dimensionamento da rede de combate a incêndios com a implantação dos diversos órgãos.
- g) Plantas, alçados e cortes de cada um dos elementos da obra em escalas convenientes à sua execução.

Projecto de Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas (externa)

- a) Memória Descritiva e Justificativa com:
 - i) Horizonte de projecto;
 - ii) Caracterização da área a servir;
 - iii) Situação actual das instalações do loteamento e/ou área a servir quanto ao abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais
- b) Cálculo hidráulico justificativo para as condições de arranque e de horizonte de projecto e, também, para as demais condições pertinentes de exploração ou de afluência, por exemplo, situações de variações sazonais
- c) Traçado em Planta
- d) Perfil longitudinal nas mesmas escalas do traçado em planta para os comprimentos e sobreelevado de dez vezes para as alturas.

Projecto de Rede de Drenagem de Águas Pluviais (externa)

- a) Memória Descritiva e Justificativa com:
 - i) Caracterização da Bacia Hidrográfica, Informação Geológica do Solo, Coeficiente de Escoamento, Tempo de Concentração, Período de Retorno, Chuvada de Cálculo.
 - ii) Situação actual dos aglomerados e/ou área a servir quanto ao abastecimento de água e drenagem de águas pluviais.
 - iii) Caracterização da solução da drenagem, contendo estudo hidrológico de condução das águas pluviais a uma linha de água.
- b) Dimensionamento Hidráulico.

c) Traçado em Planta.

d) Traçado em perfil longitudinal nas mesmas escalas do traçado em planta para os comprimentos e sobreelevado de dez vezes para as alturas.

Projecto de Rede de distribuição de energia eléctrica (externa)

a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a análise prospectiva de desempenhos, descrevendo e justificando as soluções projectadas.

b) Caracterização e dimensionamento das redes e equipamentos principais.

c) Discriminação e especificação detalhada dos equipamentos, redes, componentes, acessórios e materiais utilizados, assim como da integração ou interligação com infra-estruturas existentes ou a construir.

d) Cálculo justificativo do dimensionamento dos equipamentos e das redes principais.

e) Implantação da obra, que evidencie a sua integração urbanística, paisagística ou noutras infra-estruturas, em escala apropriada.

f) Plantas e perfis ou cortes transversais e longitudinais, quando aplicável, das redes e equipamentos, em escalas apropriadas, contendo os elementos indispensáveis à sua conveniente apreciação.

Projecto ITUR

a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a análise prospectiva de desempenhos, descrevendo e justificando as soluções projectadas.

b) Caracterização e dimensionamento das redes e equipamentos principais.

c) Discriminação e especificação detalhada dos equipamentos, redes, componentes, acessórios e materiais utilizados, assim como da integração ou interligação com infra-estruturas existentes ou a construir.

d) Cálculo justificativo do dimensionamento dos equipamentos e das redes principais.

e) Implantação da obra, que evidencie a sua integração urbanística, paisagística ou noutras infra-estruturas, em escala apropriada.

f) Plantas e perfis ou cortes transversais e longitudinais, quando aplicável, das redes e equipamentos, em escalas apropriadas, contendo os elementos indispensáveis à sua conveniente apreciação.

.

Plano de segurança e saúde em projecto

Elaborado de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº. 273/2003, de 29 de Outubro

Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Elaborado de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº. 46/2008, de 12 de Março;

8. ELEMENTOS A FORNECER PELO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

Elementos e informações, considerados relevantes para o desenvolvimento do projeto, que o adjudicatário solicite e o Município de Santarém possa dispor, nomeadamente, os cadastros das infraestruturas enterradas e aéreas existentes na área de intervenção. Se o Município não dispor destes cadastros, cabe ao adjudicatário requerer estes elementos cadastrais junto das respectivas entidades,

9. ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS NA INTERPRETAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Após a adjudicação, as dúvidas na interpretação dos documentos por que se rege a elaboração do projeto devem ser submetidas, por escrito, ao Município de Santarém (CMS/Divisão de Planeamento e Projetos).

As dúvidas na interpretação dos diferentes elementos de especificação do trabalho a executar deverão ser assinaladas pelo adjudicatário, no prazo de 7 (sete) dias a partir da data de receção desses elementos.

A falta de cumprimento do disposto torna o adjudicatário responsável por todas as consequências da errada interpretação que porventura haja feito das informações entregues para desenvolvimento do projeto.

10. CONDIÇÕES DE ENTREGA DO PROJETO

O programa base e o projeto de execução, tal como das eventuais alterações ou aditamentos decorrentes do processo de aprovação, serão entregues ao Município de Santarém, para além de 1 (um) exemplares em suporte informático, 2 (dois) exemplares em formato papel.

Nos casos em que seja necessário submeter os projetos de especialidades a aprovação de entidades licenciadoras externas ao Município de Santarém, deverá o adjudicatário entregar processos autónomos em tipologia e quantidade adequadas a esse fim.

Os exemplares em formato digital serão entregues, de acordo com os seguintes requisitos:

- i) O suporte a utilizar será o CD ou PEN.
- ii) Os ficheiros do projeto de execução apresentarão a mesma informação escrita e desenhada, mas em formatos diferentes (formatos editáveis e formatos não editável)

O exemplar editável destina-se a ser manuseado pelos serviços do Município de Santarém, devendo ser utilizado para o processamento de texto o software Microsoft Word e para cálculos (mapas de medições e orçamentos) o software Microsoft Excel.

Para elaboração das peças desenhadas deverá ser utilizado preferencialmente o programa AutoCAD devendo, neste caso os ficheiros serem apresentados na versão 2000 deste programa com extensão dwg;

O exemplar em formato não editável destina-se a ser fornecido aos concorrentes em sede de concurso para a execução da obra resultante do projeto a elaborar, devendo conter apenas ficheiros que permitam leitura e impressão. Deste modo os ficheiros com a extensão .doc deverão ser transformados em ficheiros com extensão .pdf.

As folhas dos ficheiros .xls deverão estar protegidas com exceção das células referentes aos preços parciais e totais que deverão permitir a inserção de valores, assim como deverão apresentar somatórios e produtos devidamente formatados.

Os ficheiros de desenho deverão estar devidamente protegidos a alterações, sendo para o efeito apresentados na extensão. dwf.

Além do referido, as peças desenhadas fornecidas em formato digital devem:

- i) Manter as cruzes de acerto e as respetivas coordenadas do levantamento topográfico, de forma a ser possível introduzir os ficheiros nas bases cartográficas do Município de Santarém;
- ii) Apresentar a informação separada por níveis/layers, tendo em conta a natureza da informação e de forma a que a mesma possa ser facilmente manuseada;
- iii) Incluir lista de níveis/layers, tabelas de cores e espessuras utilizada na impressão ou ficheiros de canetas (ctb), tendo em atenção a leitura monocromática e policromática das peças;
- iv) Conter apenas os níveis/layers necessários à impressão dos desenhos finais e dentro destes somente a informação disponibilizada nos desenhos a entregar em papel.

As peças escritas e desenhadas a entregar pelo adjudicatário deverão possuir legendagem uniforme.

O Município de Santarém poderá, para seu uso exclusivo, proceder à reprodução de todos os documentos referidos anteriormente.

11. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DURANTE A EXECUÇÃO DA EMPREITADA

Para além da assistência técnica obrigatória a prestar pelos autores do projeto nos termos da legislação em vigor, com a presente prestação de serviço o adjudicatário obriga-se à execução dos seguintes serviços de assistência técnica especial, a prestar durante a execução da obra:

- i) Assistência permanente ao Município de Santarém na verificação da qualidade de materiais, da qualidade da execução dos trabalhos e no fornecimento e elaboração dos respetivos pareceres;
- ii) Apreciação de alternativas que venham a ser propostas pelo empreiteiro e colaboração no fornecimento e elaboração dos respetivos pareceres;
- iii) A participação em reuniões de acompanhamento da obra resultante do projeto elaborado, com periodicidade a acordar.

Todas as despesas inerentes à assistência técnica e assistência técnica especial correm por conta do prestador de serviços, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos e as despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais.

12. PLANO DE PAGAMENTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O pagamento da prestação de serviços é dividido pelas diversas fases de execução do contrato, nos seguintes termos:

Pela fase Entrega e Aprovação do projecto de execução – **90 %**

Pela fase Assistência técnica – **10 %**

Nota: O pagamento da fase de projeto de execução será feito após a aprovação do mesmo internamente.

Santarém, 08 de Outubro de 2020

As Técnicas

Inês Reis Alves

Inês Pequeno

Cláudia Inês